



A importância dos grupos operativos na Atenção Primária à Saúde

Débora Layze de Freitas Sá¹, Paloma de Jesus Souza², Myrna Rocha de Sales³, Mônica Prates Queiroz⁴, Jamile Pereira Dias dos Anjos⁵

Tipo de trabalho: tema de revisão

Modalidade de inscrição: pôster digital

Classificação: QD23 (código Q para educação em saúde); 45 (CIAP-2 para educação em saúde/aconselhamento/dieta)

RESUMO

Os grupos operativos são uma estratégia que reúne indivíduos com propósitos comuns para realizar atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e prestação de cuidados específicos que estimulam o autocuidado. Tais grupos estão presentes em diversos âmbitos do Sistema Único de Saúde (SUS), com predomínio na Atenção Primária à Saúde (APS), visto que esta é responsável pelo primeiro acesso do paciente e deve fornecer um cuidado integral, longitudinal e coordenado. Objetivou-se descrever a importância da realização de grupos operativos na APS. Trata-se de revisão integrativa de literatura com busca na base de dados *BVS* e *SciELO*, com os termos “grupos operativos” e “Atenção Primária à Saúde”. O critério de inclusão foi: ano de publicação (2016 a 2020). Os grupos operativos constituem-se como ferramentas facilitadoras do acesso dos usuários aos serviços, ademais, mostram-se efetivos na promoção da saúde por promoverem o empoderamento e a autonomia dos indivíduos, capacitando-os a lidarem com seus fatores de risco e problemas de saúde, tornando-os ativos no processo de defesa da vida. Na APS, os impactos dessas atividades refletem na maior otimização dos serviços, melhor envolvimento entre a equipe e o usuário, redução da necessidade de consultas individuais e maior qualidade de vida da população. Esta se mostra mais apta para o autocuidado e capacitada para promover mudanças em seus hábitos de vida, que culmina na diminuição dos determinantes de risco para a sua saúde. Assim, através

¹ Graduanda em Medicina; Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros-MG; deborafreitassa@gmail.com.

² Graduanda em Medicina; Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros-MG; paloma.souzaj@gmail.com.

³ Graduanda em Medicina; Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros-MG; myrnarochadesales@gmail.com.

⁴ Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), Montes Claros-MG; monicapraque@gmail.com.

⁵ Professora do Curso de Graduação em Medicina; Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), Montes Claros-MG; jpdanjos@yahoo.com.br.

de uma metodologia que envolve problematização e discussões, os grupos operativos ofertam um processo de educação continuada, fundamental para a promoção da saúde e fortalecimento da APS. Conclui-se que os grupos operativos são fundamentais para a oferta de um serviço de saúde integral, emancipador e humanizado à população. Por isso, acredita-se ser indispensável a capacitação dos profissionais de saúde para a realização dessas atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Processos Grupais. Atenção primária à saúde. Educação em Saúde.